

CENTRO UNIVERSITÁRIO UniFECAF

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

TABOÃO DA SERRA

SÃO PAULO

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As razões de ordem legais, científico-pedagógicas e político-administrativas justificam a necessidade do **UniFECAF** implementar um processo de autoavaliação institucional que vise captar, de um lado, o movimento institucional, e por outro, propiciar dados e informações aos gestores educacionais para uma análise crítica e estratégica do desenvolvimento institucional da IES, que busca a melhoria constante da qualidade do processo educacional.

A autoavaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos ofertados pelo **UniFECAF**. Neste sentido, a Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES). Em decorrência, o Projeto de Autoavaliação institucional do **UniFECAF** consolida a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dez dimensões que definem a Instituição.

A finalidade do Processo de Autoavaliação Institucional do **UniFECAF** é tornar a prática da autoavaliação institucional, uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação no **Centro Universitário UniFECAF** possui caráter democrático, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais. Têm-se, também, como intuito melhorar a qualidade dos serviços ofertados em várias instâncias e setores do **Centro Universitário UniFECAF**, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão institucional, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com esse propósito, o Processo de Autoavaliação Institucional da objetiva:

- a) Produzir conhecimento sobre a realidade da IES;
- b) Identificar os pontos fracos e fortes da IES, bem como suas causas e consequências;

- c) Promover reflexões sobre a relação contexto institucional, objetivos da IES e cursos a serem ofertados;
- d) Oferecer informações para subsidiar o processo de planejamento das diferentes instâncias da IES, indicando medidas que conduzam à execução de projetos acadêmicos administrativos relevantes;
- e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) Sensibilizar os diferentes segmentos da IES sobre a importância da autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade;
- g) Consolidar uma autoavaliação contínua e formativa;
- h) Identificar a inserção e o grau de participação do - **UniFECAF** no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;
- i) Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- j) Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- k) Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira a Comissão Própria de Avaliação responderá às demandas sociais.

As dimensões da Autoavaliação Institucional, conforme preconiza o SINAES, e que são avaliadas pela CPA do **UniFECAF**, são as seguintes:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do - UniFECAF ;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, juntamente com os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e diferentes modalidades de bolsa;
3. A Responsabilidade Social da IES, considerando, especialmente, o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da comunidade;

4. A Comunicação com a sociedade;
5. As Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. A Organização e Gestão da IES, especificamente o funcionamento, representatividade, independência e autonomia dos colegiados na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios de sua competência;
7. A Infraestrutura física, especialmente a que se refere ao ensino e pesquisa, tais como biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. O Planejamento e a Avaliação, com ênfase nos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. As Políticas de Atendimento ao Estudante;
10. Sustentabilidade Financeira, considerando o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Quanto à metodologia de aplicação da autoavaliação do **UniFECAF**, os instrumentos de autoavaliação institucional integram todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, Reitoria, coordenação e funcionários técnico-administrativos.

Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com os cinco eixos (dez dimensões) da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

No processo de autoavaliação do **UniFECAF**, os docentes e coordenadores são individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, Projeto Pedagógico do curso e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para a organização e estruturação da autoavaliação institucional é considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para o **UniFECAF**.

A metodologia envolve, tendo por pressuposto a busca participativa da qualidade e eficácia institucional, o diálogo permanente entre a Comissão Própria de Avaliação e as diferentes instâncias institucionais, a aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora. É também condição fundamental para a efetiva autoavaliação o entendimento da avaliação não como punição ou premiação, mas como o caminho para o desenvolvimento da instituição a partir dos resultados obtidos.

Por sua natureza complexa, uma proposta de autoavaliação, deve envolver a participação da comunidade acadêmica e representantes da sociedade na discussão do estabelecimento de indicadores, de formas para a avaliação, bem como na definição de tomadas de decisões decorrentes dos resultados obtidos.

Para a coleta de dados, são utilizados documentos institucionais, análises situacionais, questionários específicos e outras fontes necessárias à construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas especificidades e atividades institucionais e que permitam o aprofundamento e compreensão sobre as dimensões avaliadas. O que se pretende é uma avaliação que tenha um caráter global, avaliando a instituição em uma abordagem qualitativa, por meio de discussões em grupo, mediada por um moderador, a partir de um roteiro previamente definido com a finalidade de coletar expectativas e desejos da comunidade acadêmica e dos representantes da sociedade a respeito do papel e do futuro do **Centro Universitário UniFECAF**, e uma abordagem quantitativa, elaborada por meio da aplicação de questionários específicos que contemplem as dimensões propostas pelo CONAES.

A elaboração e a implementação da Avaliação Institucional no **UniFECAF** compreendeu as seguintes etapas:

Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pela Reitoria, composta por representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e posterior capacitação das pessoas que estão envolvidas no processo de avaliação.

- A. Preparação, planejamento e sensibilização das ações da Comissão Própria de Avaliação: envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de seminários; elaboração do anteprojeto de autoavaliação; apresentação à comunidade acadêmica do Projeto de

- Autoavaliação; debate do anteprojeto de autoavaliação; apresentação do Projeto de autoavaliação e Regulamentação aos colegiados superiores para análise e aprovação; divulgação do Projeto de Autoavaliação; envio do Projeto de Autoavaliação ao MEC/CONAES;
- B. Sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de autoavaliação, tendo sua divulgação por meio de seminários, fóruns, reuniões, oficinas de trabalho.
 - C. Construção dos instrumentos da avaliação a partir dos dados colhidos nos seminários sobre autoavaliação com a comunidade acadêmica;
 - D. A autoavaliação propriamente dita deve contemplar: definição do calendário de aplicação dos instrumentos de avaliação de cada segmento institucional;
 - E. A autoavaliação institucional será realizada em todo semestre letivo;
 - F. A análise dos dados e a elaboração do relatório parcial: análise dos dados e informações obtidas por meio das diferentes modalidades de coleta; elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas do processo de autoavaliação definidas no projeto de autoavaliação; apresentação do relatório parcial para a elaboração de planejamento estratégico do próximo ano e atualização do PDI;
 - G. Consolidação do relatório final de autoavaliação que deve ter a seguinte estrutura: descrição do **UniFECAF**, descrição do processo de avaliação: metodologia, procedimentos e participantes do processo, resultados da autoavaliação com a análise de cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos fortes e fracos, propostas para indicativas de novos rumos para IES;
 - H. Realização de seminários para a apresentação e discussão do Relatório Final de Autoavaliação com a comunidade acadêmica;
 - I. Aprovação das propostas para aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI;
 - J. Encaminhamento aos órgãos colegiados superiores;
 - K. Envio do Relatório Final de Autoavaliação para MEC/CONAES;

- L. Publicação e divulgação dos resultados da autoavaliação por meio de seminários, no site do UniFECAF e nos murais;
- M. Estabelecimento de um cronograma que especifique prazos para a incorporação dos resultados da autoavaliação, visando à efetiva melhoria da qualidade institucional;
- N. Balanço crítico, momento em que se refere à meta-avaliação: visa promover reflexão sobre o processo de autoavaliação como um todo, tendo em vista o caráter contínuo desse processo, por meio das seguintes ações: revisão do processo de autoavaliação desenvolvido; elaboração de propostas de implementação cíclica do processo de autoavaliação; divulgação dos resultados do balanço crítico da autoavaliação;
- O. Reinício do processo de autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do **Centro Universitário UniFECAF** é composta pelos membros:

Representantes do corpo docente

- Patrícia de Moraes Pontilho - **Coordenador da CPA**
- Rafael Rodrigues da Costa - **Docente**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

- Euvas Maria dos Santos – **Procuradora Institucional**
- Jaqueline Leocadio da Silva - **Professora**

Representante legal da sociedade civil

- Roberto Gonçalves Oliveira - **Advogado**
- Arlete Silva - **Assistente Social**

Representante do corpo discente

- Aline Aparecida Pedroso - **Aluna do curso presencial**
- Tatiana Aparecida Sartori - **Aluna do curso EaD**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Os processos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas na e pelo **Centro Universitário UniFECAF** são sistêmicos, envolvendo todos os atores sociais e integram-se a cada dois anos.

Para cada variável há um público avaliador específico, instrumentos de coleta de dados personalizados e frequência também específica (podendo ser semestral, anual ou bienal); conforme a natureza da variável focalizada.

Após a fase de coleta, ocorre a tabulação e análise dos dados, gerando informações que são socializadas para os diversos públicos e subsidiam as instâncias que compõem o Centro, no que se refere aos reconhecimentos dos seus pontos fracos e dos pontos fortes.

No sítio oficial do **Centro Universitário UniFECAF** consta um *link* que encaminha para a Ouvidoria Institucional, a qual possui como objetivo assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da Instituição podendo assim, contribuir para a gestão institucional; apurar resultados e encaminhar os pedidos ao Coordenador da Comissão Permanente de Avaliação CPA - para servir como instrumento de análise.

Contexto: ambiente interno (Autoavaliação)

VARIÁVEL	AVALIADORES	TÉCNICA/INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE
Utilidade do Centro para a sociedade (cumprimento da missão)	Reitores (Reitores e coordenadores); Professores; Funcionários; Alunos.	Utilização de questionários	Anual
Cultura e Clima organizacional	Reitores (Reitores e coordenadores); Professores; Funcionários; Alunos	Utilização de questionários	Anual
Processos de gestão: *políticas implantadas	Reitores (Reitores e coordenadores); Professores; Funcionários; Alunos	Utilização de questionários	Anual
*estrutura organizacional (integração sistêmica)			
Acervo bibliográfico, ambiente físico e tecnológico.	Reitores (Reitores e coordenadores); Professores; Funcionários; demais	Utilização de questionários	Semestral
Serviços prestados	Reitores (Reitores e coordenadores); Professores; Funcionários; Alunos	Utilização de questionários	Semestral

Atividades acadêmicas: *Operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos e adequação do currículo ao ambiente externo; * Recursos do ensino; * Programa de extensão e pesquisa.	Reitores (Reitores e coordenadores); Professores; Funcionários; Alunos	Utilização de questionários e entrevistas	Anual
Atuação dos reitores	Subordinados hierárquicos, pessoal do mesmo nível (avaliação horizontal) Funcionários e alunos	Questionários, urnas de sugestões e reclamações; Observações espontâneas no cotidiano, devidamente catalogadas.	Anual
Atuação dos docentes	Coordenadores, docentes (avaliação horizontal) e Alunos.	Questionários, urnas de sugestões e reclamações; Observações espontâneas no cotidiano, devidamente catalogadas.	Semestral
Atuação dos funcionários administrativos	Reitores, professores, alunos e funcionários do mesmo nível (avaliação horizontal)	Questionários, urnas de sugestões e reclamações; Observações espontâneas no cotidiano, devidamente catalogadas.	Semestral

Tabela 4. Contexto: ambiente interno (Autoavaliação)

VARIÁVEL	AVALIADORES	TÉCNICA/INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE
Utilidade do Centro para a sociedade (cumprimento da missão)	Entidades de classes; Mercado de trabalho; órgãos vinculados à educação de nível superior.	Questionários e entrevistas	Bienal
Cenários e tendências das profissões vinculadas aos cursos ofertados pela instituição	Entidades de classes; representantes de outras IES; colegiados dos cursos; Reitoria	Questionários e entrevistas Pesquisa na internet; acompanhamento e análise dos ordenamentos legais envolvendo as resoluções do Ministério da Educação	Anual
Pesquisa com o aluno egresso	Gestores e colegiados dos cursos.	Questionários e espaço no site do Centro na internet, específico para esse fim.	Anual.
Avaliação institucional pelos segmentos representantes da comunidade	Representantes da sociedade civil organizada, mediante fórum	Seminários dos cursos e fórum de avaliação	Bienal

Tabela 5: Contexto: Ambiente externo

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação do **Centro Universitário UniFECAF** e dos seus cursos é realizada pela Comissão Própria de Avaliação CPA, que busca coletar, organizar, analisar e interpretar dados de natureza quantitativa e qualitativa relativos à efetividade do ensino, com vista à melhoria do processo educacional, envolvendo os contextos interno e externo.

Na avaliação do contexto externo são consideradas as seguintes variáveis:

- Cenários e tendências das profissões vinculadas aos cursos ofertados pelo **Centro Universitário UniFECAF**;
- Utilidade do Centro para a sociedade;
- Cenários e tendências do mercado de trabalho;
- Pesquisa com o aluno egresso;
- Avaliação institucional pelos segmentos representativos da comunidade.

Na avaliação do contexto interno (autoavaliação) são consideradas as seguintes variáveis:

Aluno; Professores; Funcionários técnico-administrativos; Currículo; Atividades acadêmicas; Serviços prestados; Acervo bibliográfico, Infraestrutura física e tecnológica; Processos de gestão; Utilidade do Centro para a sociedade, na opinião dos membros internos; Instituição: cultura, clima e valores.

A avaliação do contexto MEC considera as seguintes variáveis:

- Condições iniciais de oferta- Autorização dos Cursos;
- Reconhecimento dos cursos;
- Exame Nacional de Cursos.

A Avaliação Institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado, onde cada variável é avaliada com uma periodicidade específica, considerando sua natureza.

Anualmente, estes resultados são integrados, sistematizados, relatados e disseminados na forma documental. A socialização das informações gerais é efetivada por meio de seminário à toda comunidade envolvida.

RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA do **UniFECAF** elabora um relatório contendo as ações desenvolvidas pela mesma, tendo como base o núcleo comum das dez Dimensões da Avaliação Institucional, a descrição dos Resultados obtidos e a Metodologia de incorporação destes no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa.

Todos os resultados obtidos são sistematizados e organizados historicamente para permitir dois encaminhamentos distintos, a saber:

Em curto prazo - diagnóstico da realidade medida nos desempenhos e correção de rotas no sentido e na direção dos objetivos pretendidos.

Em longo prazo - visualização das tendências e das perspectivas da instituição (no seu todo e em partes) e a relação desta com o ambiente.

Finalmente, vale ressaltar que, percebendo o **UniFECAF** como um sistema, os resultados da avaliação institucional são orientadores da revisão de todos os seus elementos de entrada (*input*): processos e saída (*output*) bem como de sua relação com o meio, pelo mecanismo de *feedback* ou retroalimentação. Assim, enxergar o **UniFECAF** dentro desse enfoque permite sua consideração como um conjunto complexo, constituído por elementos interdependentes, que se influenciam mutuamente para produzir resultados, alguns deles imprevistos e até indesejados, especialmente quando o ambiente se encontra fortemente instável, sujeito a mudanças velozes e erráticas, características dos tempos atuais. Assim sendo, a Avaliação Institucional e seus resultados são utilizados como parâmetros para a construção do equilíbrio dinâmico por meio do qual a IES, busca ter sua missão e seus propósitos reconhecidos e validados na sociedade ao longo do tempo.